

P 1395

Associação de cronotipos e turnos de trabalho dos profissionais de enfermagem

Marina Raffin Buffon; Jaine Santin; Jéssica Morgana Gediel Pinheiro; Géssica de Almeida Pedroza; Lilians Antoniolli; Sônia Beatriz Cocco de Souza - UFRGS

Introdução: o cronotipo é entendido como a preferência pessoal de horários para alocação de períodos de atividade e repouso durante as 24 horas do dia, sendo descritos os cronotipos: matutino, se refere àqueles indivíduos mais ativos pela manhã; vespertinos, àqueles que se sentem mais ativos à tarde e início da noite; e indiferentes ou intermediários, os indivíduos que se ajustam bem em ambas as situações. Os profissionais que não conseguem se adaptar a rotina de trabalho em horários diferentes ao seu cronotipo biológico ou que desempenham suas atividades em turnos divergentes ao de sua preferência podem estar mais propensos a desenvolver sintomas físico e/ou psicológicos como efeitos negativos do trabalho em regime de turnos. Objetivo: verificar a associação de cronotipo e turnos de trabalho dos profissionais de enfermagem que atuam em um hospital universitário do Rio Grande do Sul. Método: estudo quantitativo, transversal, desenvolvido com 124 enfermeiros e/ou técnicos de enfermagem. Para identificação do cronotipo foi utilizado o Questionário de Matutividade e Vespertinidade, e através do questionário de dados pessoais, foi possível identificar o turno de trabalho dos profissionais participantes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob nº 05165, tendo sido respeitados os preceitos éticos. Os dados foram analisados por meio do software estatístico SPSS 18.0. Resultados: em relação ao cronotipo, identificou-se 63 (51%) indivíduos indiferentes, 39 (31%) matutinos e 22 (18%)